





D4D RELATÓRIO

CABO DELGADO SOFALA & MANIĆA

2025

Sumário

ÍNDICE

01.
GANHOS E DESAFIOS

02.
PARCERIAS & SINERGIAS

03.
RESUMO EXECUTIVO

04.
PRINCIPAIS RESULTADOS

05.
ESTRATÉGIA DE VISIBILIDADE

06.
RELATÓRIO FINANCEIRO

07.
ESTRATÉGIA DE SAÍDA E
PERSPECTIVAS FUTURAS

GANHOS E DESAFIOS

2025 – UM ANO DE TRANSIÇÃO, SUSTENTABILIDADE E LEGADO NO FORTALECIMENTO DA GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA EM MOÇAMBIQUE

O ano de 2025 representou um ponto de viragem para o programa, consolidando instrumentos territoriais, fortalecendo capacidades institucionais e aprofundando parcerias estratégicas que reposicionam as províncias de Nampula e Niassa na vanguarda das reformas de desenvolvimento territorial e transformação digital em Moçambique.

Um dos marcos estruturantes foi a plena institucionalização das Estratégias Provinciais de Desenvolvimento Sustentável (ETs), concebidas como instrumentos orientadores para priorização, planificação e definição de projetos transformadores. Estes processos foram amplamente participativos, envolvendo mais de 800 atores provinciais, distritais, municipais, setor privado, sociedade civil e parceiros internacionais, fortalecendo a apropriação local e garantindo coerência com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE 2025–2044) e com o PQG 2025–2029.

O reforço das plataformas de coordenação territorial, particularmente os Grupos de Referência Provinciais para os ODS, consolidou-se como boa prática nacional. Estes grupos passaram a funcionar como mecanismos permanentes de diálogo, validação técnica e concertação entre Governo Provincial, distritos, municípios, comunidades, setor privado e parceiros. Em 2025, estes mecanismos permitiram melhorar a articulação institucional, facilitar decisões informadas e priorizar investimentos sociais e económicos alinhados com os diagnósticos de “Leave No One Behind” (LNOB), elaborados com apoio da União Europeia para Cabo Delgado, Sofala e Manica.

A transformação digital tornou-se um eixo transversal e crítico do programa. Em colaboração com o Ministério da Comunicação e Transformação Digital (MCDT), com o MF/MPD, com o MAEFP e com os governos provinciais, foram ampliadas soluções digitais para melhorar a transparência, a eficiência e a prestação de serviços. As Secretarias Virtuais Municipais, desenvolvidas em estreita parceria com a ANAMM, aceleraram processos administrativos, aproximaram serviços aos cidadãos e criaram novas oportunidades para reforçar a arrecadação de receitas locais.

Contudo, persistem desafios significativos:

- necessidade de mudança de mentalidade no funcionalismo público;
- baixa literacia digital dos cidadãos;
- limitações de conectividade e energia;
- e a sustentabilidade financeira e técnica das plataformas digitais.

A articulação com UNICEF, no âmbito do projeto Connecting Communities, ampliou o impacto territorial ao combinar inclusão digital, inovação social e fortalecimento de serviços comunitários. Esta parceria permitiu sinergias importantes com escolas, centros multimeios e plataformas de aprendizagem digital nas duas províncias.

Apesar dos avanços, o ano revelou desafios persistentes:

- coordenação ainda insuficiente entre província–distrito–município, sobretudo na gestão de serviços e de receitas próprias;
- capacidades administrativas e técnicas desiguais entre distritos;
- limitação de recursos financeiros permanentes para escalar soluções digitais;
- necessidade de fortalecer mecanismos de monitoria orientados pelos ODS;
- e desafios logísticos e de execução em projetos estruturais devido à fraca capacidade dos prestadores de serviços em zonas remotas.

No geral, 2025 foi um ano de consolidação, inovação e fortalecimento institucional, no qual se lançaram bases robustas para uma nova geração de programas territoriais capazes de acelerar o desenvolvimento humano, a inclusão digital e o crescimento económico sustentável em Cabo Dlegado, Sofala e Manica

PARCERIAS & SINERGIAS

Instituições Nacionais e Provinciais Responsáveis

Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP)
Ministério das Finanças (MEF) e Ministério do Planeamento e Desenvolvimento
Serviço Provincial da Economia e Finanças (SPEF) em Cabo Delgado e Sofala;
Direcção de Provincial de Plano e Finanças (DPPF) em Manica.

PARCERIAS

Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM)
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
Direcção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP) - Cabo Delgado
United Purpose
Agencia de Desenvolvimento Económico de Manica (ADEM)
Agencia de Desenvolvimento Economico Local de Sofala (ADEL)
German Development Cooperation (GIZ)
UN Capital Development Fund (UNCDF)
Associado de Soluções Duradouras (ACNUR)
Cooperação Irlandesa
União Europeia
Agência Andaluza de Cooperação para o Desenvolvimento (AACID)

SINERGIAS

Estabilização e Recuperação Imediata da Província de Cabo Delgado (PNUD)
Programa de Saúde (PNUD)
Programa de Meio Ambiente (PNUD)
Portfólio de Diversificação Econômica (PNUD)
Portfólio de Empregabilidade Jovem (PNUD)
Economic Policy Analysis Unity - SDG Project (PNUD)
Grupo de Trabalho sobre Descentralização (DWG)
Grupo das Finanças Publicas (PFM)
Grupo de trabalho para digitalização (DigWG)

RESUMO EXECUTIVO

O ano de 2025 consolidou o papel do Projeto D4D como catalisador da reforma da governação descentralizada em Moçambique. Com um orçamento global de **6.961.220 USD,** o projeto promoveu avanços significativos em várias frentes:

01

Coordenação e Governança

Realização do XI Conselho Coordenador do MAEFP com 125 participantes, abordando temas estruturantes como digitalização, reforma legal e combate à corrupção. Os Observatórios de Desenvolvimento Provincial e os Grupos de Referência para os ODS consolidaram-se como mecanismos eficazes de participação e concertação territorial.

02

Alinhamento de Políticas Públicas e Planeamento Estratégico

As três províncias concluíram as suas Estratégias Territoriais, alinhadas à ENDE e aos ODS. Foi elaborado o Plano Estratégico do Sector da Administração Estatal e Função Pública (PESAEFP 2025–2034) e concluído o processo de auscultação pública para a ERDAP 2026–2035 e para a revisão da LEBOFA, com propostas submetidas ao Conselho de Ministros.

03

Capacitação Institucional

Foram fortalecidas as competências de 491 Funcionários e Agentes do Estado, incluindo 170 mulheres, em áreas como planeamento, finanças públicas, orçamentação sensível ao género e gestão do PCD.

04

Assistência Técnica

Assistências técnicas beneficiaram mais 410 FAEs, com destaque para a integração no e-SNGD, monitoria da governação descentralizada e revisão das Estratégias Territoriais.

05

Digitalização e Inclusão Tecnológica

O reforço dos sistemas e-BAU melhorou a prestação de serviços e contribuiu para o aumento da arrecadação local.
Foram criadas Secretarias Virtuais Municipais e Praças Digitais, ampliando o acesso à informação, conectividade e serviços públicos digitais.

06

Projetos de Impacto

Foram implementados projetos estruturantes em agricultura sustentável, educação básica, abastecimento de água e saúde pública, beneficiando diretamente mais de 13.000 pessoas.
Estas intervenções contribuíram para melhorar a qualidade de vida, fortalecer a resiliência local e ampliar o acesso a serviços essenciais.

07

Resultados Estratégicos

Concluíram-se as Estratégias Territoriais de Nampula (distrito) e de Niassa, o Relatório Local Voluntário de Nampula e o primeiro draft do Plano Estratégico do Setor da Administração Estatal e Função Pública (PESAEFP 2025–2034), assegurando a integração dos ODS nos instrumentos de planificação local. Estes processos foram apoiados por análises LNOB que reforçam a capacidade dos governos locais para planificar e implementar políticas públicas mais equitativas, focalizadas e alinhadas com os princípios da Agenda 2030.

FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE COORDENAÇÃO

CONSELHO COORDENADOR DO MAEFP



Figura 1: XI Conselho Coordenador do MAEFP

A nível nacional, foi apoiada a realização do **XI Conselho Coordenador do MAEFP**, sob o lema "Por uma Administração Pública ao Serviço do Cidadão".

Temas Programáticos (Planos e Balanços)

- Balanço do Plano Económico, Social e Orçamento do MAEFP 2024 e I Semestre de 2025 - DPC & DARH;
- Acções do MAEFP na ENDE 2025-2044 e no PQG 2025-2029 e Proposta do Plano Económico e Social e Orçamento do MAEFP- 2026;
- Relatório Balanço dos Órgãos de Representação do Estado na Província 2024 e I Semestre de 2025;
- Informação dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial 2024 e I Semestre de 2025
- Socialização da Proposta do PESAEFP 2025-2034;
- Relatório de Avaliação do Grau de Implementação da ERHIVSFP e Estratégia de Género na Administração Pública 2020-2024;
- Relatório Balanço dos IFAPAs 2024 e I Semestre de 2025;

48/125

38% mulheres | 62% homens

Temas Estruturantes

- Digitalização do MAEFP vs Digitalização dos Serviços; Apresentação da Informação sobre os Portais do Funcionário e Agente do Estado e do Cidadão;
- Nota Conceptual para a Criação da Escola de Governo;
- Organização e Funcionamento das Comissões de Monitoria e Avaliação da Estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública;
- Proposta de Revisão da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública;
- Proposta da Nova Abordagem da ERDAP 2026-2035

OBSERVATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A nível provincial, foi apoiada a consolidação e o fortalecimento dos Observatórios de Desenvolvimento Provincial (ODP), promovendo o seu funcionamento regular como **mecanismos participativos de monitoria, diálogo e responsabilização integrados na governação local**.

Os ODP têm fortalecido a transparência e o diálogo multissectorial, permitindo à sociedade civil avaliar o desempenho dos planos anuais locais e formular recomendações baseadas em evidências para a planificação subsequente.



SOFALA

- 237 participantes, 55M/182H
- Reforço da transparência e da participação cidadã na governação local.
- Criação de espaço inclusivo de diálogo entre governo, sociedade civil, setor privado e parceiros.
- Monitoria colaborativa do Plano Estratégico Provincial.
- Tomada de decisões baseada em evidências.
- Alinhamento das políticas públicas com prioridades locais e os ODS.

MANICA

- Está em curso a preparação da XIX Sessão Plenária do Observatório de Desenvolvimento Provincial, agendado para a 2ª Quinzena de Novembro de 2025. Com este fórum espera-se:
- Consolidação de espaço de diálogo entre níveis de governação e atores sociais.
- Promoção da transparência e responsabilização pública.
- Validação da Estratégia Territorial da província.
- Fortalecimento da coordenação interinstitucional e alinhamento com os ODS.

CABO DELGADO

- 260 participantes, 53M/207H
- Diálogo inclusivo entre governo, sociedade civil, setor privado e parceiros internacionais.
- Apreciação conjunta do Plano Quinquenal Provincial e relatórios de desempenho.
- Reforço da governança descentralizada e da responsabilização pública.
- Tomada de decisões informadas e alinhadas com os ODS

ALINHAMENTO DAS POLÍTICAS PUBLICAS

APOIO A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO MAEFP PESAEFP 2025-2034



Figura 4: Figura 4: Retiro do GRN_Discusão sobre o 1º Draft do PESAEFP

Este ano o programa apoiou a elaboração do Plano Estratégico do Sector da Administração Estatal e Função Pública (PESAEFP 2025-2034). O PESAEFP está sendo elaborado pelo Grupo de Referência Nacional do qual um técnico do PNUD faz parte. No total foram realizadas 3 workshops e 7 sessões semanais de trabalho.

PRINCIPAIS PRIORIDADES

- Digitalização de Serviços;
- Gestão, Profissionalização e Promoção da Integridade dos Recursos Humanos do Estado
- Reforma Legal e Institucional
- Organização Territorial, Descentralização e Governação Local

STATUS

- 1º Draft do PESAEFP concluído. Na fase de revisão pelo GRN
- Data para finalização: Dezembro/2025

19/45



42% mulheres | 58% homens

GÉNERO, PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E FINANÇAS PÚBLICAS DESCENTRALIZADAS

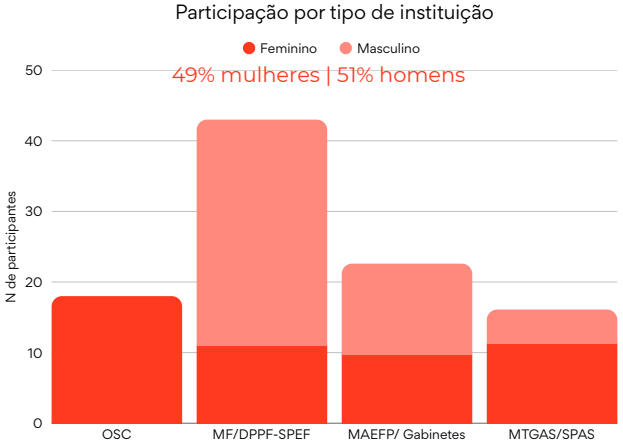


Foto: Celina Henriques

O Encontro Nacional sobre Género, Planeamento e Finanças Públicas reuniu, pela primeira vez, representantes de **todas as províncias** para repensar como o país planeia, orçamenta e decide —colocando a igualdade de género no centro das políticas públicas e do desenvolvimento territorial.

A ampla representatividade territorial e a presença equilibrada de género reforçaram o compromisso conjunto com a integração da igualdade de género na planificação pública.

A diversidade institucional — com representantes do MAEFP, MEF, MTGAS e organizações da sociedade civil — reforçou o caráter intersectorial e descentralizado da abordagem de género.



O encontro promoveu uma reflexão crítica sobre a neutralidade das políticas públicas e destacou a importância de integrar o género em todas as fases do ciclo de planeamento.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Atores-chave sensibilizados sobre a importância da integração de gênero na gestão e planejamento públicos.
- Draft do mapeamento de gênero provincial e Plano de Ação iniciados.
- Reflexão coletiva promovida sobre os desafios das finanças públicas no novo governo.
- Reforçado o alinhamento e a participação das províncias no processo de elaboração da Estratégia Nacional de Finanças Públicas.

PRINCIPAIS TEMAS E APRESENTAÇÕES



Administração Pública

• EGAP promove igualdade e combate discriminação.
• 46% mulheres na função pública; 32% em gestão.
• Formação e mecanismos de denúncia em expansão.

Finanças Públicas

• Integrar o género na planificação e orçamentação.
• Marcadores G0–G2 aplicados no e-SISTAFE.
• Melhora transparência e eficiência do gasto público.





Cooperação Regional

• Pro PALOP-TL e PNUD promovem orçamentação sensível ao género.
• Reforço de capacidades legislativas e executivas nos PALOP-TL.
• Moçambique adopta boas práticas e avança no Gender Equality Seal.



Mapeamento Provincial

• Participação de todas as províncias e sociedade civil.
• Identificados avanços, desafios e prioridades de género.
• Base para harmonizar estratégias territoriais e planos de acção.

Planeamento Territorial

• Estratégias provinciais integram género e ODS.
• Maputo, Manica e Nampula com avanços concretos.
• Inclusão, participação e empoderamento feminino.



AUSCULTAÇÃO PARA A III ESTRATÉGIA DE GÉNERO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (2025-2029)

A província de Sofala realizou um encontro provincial no âmbito da recolha de subsídios para a elaboração da III Estratégia de Género na Administração Pública (2025–2029), com a participação de 100 representantes dos diferentes distritos. O workshop permitiu reunir contributos para a identificação de desafios e prioridades, bem como proceder à divulgação do Módulo de Género na Administração Pública (MoGAP), reforçando o processo nacional de consulta e alinhamento estratégico.

100
Participantes

13
Distritos abrangidos

Submetidos questionários de forma electrónica e física para posterior análise dos consultores sobre os principais desafios e propostas de soluções para a nova estratégia;

Divulgado o Módulo de Género na Administração Pública (MoGAP).

AUSCULTAÇÃO DA ERDAP 2026–2035 E REVISÃO DA LEI Nº 7/2012 (LEBOFA)

As auscultações provinciais permitiram recolher evidências e recomendações essenciais para a modernização da Administração Pública, reforçando a articulação entre níveis provincial, distrital e central. Todas as sessões focaram-se na consolidação das propostas da ERDAP 2026–2035 e na revisão da Lei nº 7/2012 (LEBOFA), assegurando participação técnica e alinhamento com os desafios da governação descentralizada.

SOFALA	MANICA	CABO DELGADO
41	**38**	**56**
FAES (12M/29H)	FAES (13M/25H)	FAES (18M/38H)

A participação feminina — entre 29% e 34% — demonstra um envolvimento consistente de mulheres nos processos de auscultação provinciais. Embora ainda não seja equitativa, esta representatividade assegura diversidade de vozes e contribui para debates mais inclusivos e alinhados com a transversalização do género.

ERDAP 2026-2035

- Modernização da Administração Pública, acompanhada pela expansão da rede elétrica e adoção de energia solar.
- Estrutura estratégica recomendada: profissionalização, modernização institucional, integridade, descentralização e comunicação.
- Reforço da segurança digital e da transparência nos serviços públicos.
- Necessidade de digitalização do acervo documental da função pública.
- Fortalecimento da integridade no recrutamento, racionalização dos recursos e melhoria dos serviços.

Revisão da LEBOFA

- Clarificação das competências dos órgãos provinciais.
- Redução de sobreposições institucionais e impactos orçamentais.
- Capacitação técnica para fiscalização, gestão de calamidades e melhoria da prestação de serviços.
- Tornar a Administração Pública mais próxima, transparente e eficiente para o cidadão.

As três províncias contribuíram ativamente para o desenho final da ERDAP 2026–2035 e da revisão da LEBOFA, reforçando um processo participativo, técnico e alinhado com as prioridades nacionais de governação descentralizada.

ESTRATÉGIA TERRITORIAL
CABO DELGADO



Participantes – 41 pessoas

34 homens | 7 mulheres

Status: Em processo de revisao final. Prevista a última mesa redondo entre o GRP e os Atores Humanitários para Novembro.
Data prevista para Lançamento: Fev/2026

*Cabo Delgado definiu três motores de transformação económica — **agricultura resiliente, energias e recursos minerais sustentáveis, e industrialização** — criando condições para emprego, valor agregado local e recuperação pós-crise.*

*O investimento no capital humano — educação, formação e saúde — é central para **reduzir vulnerabilidades e fortalecer a resiliência das comunidades afectadas pelo conflito.***

*A **economia azul** — turismo sustentável, pesca e aquacultura — surge como alavanca para **diversificação económica, inclusão de mulheres e jovens e proteção ambiental.***

ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS & RELATÓRIOS VOLUNTÁRIOS LOCAIS (RVL)

Província	Pessoas envolvidas na elaboração da ET/RVL	Status
Manica	• 51 pessoas, 42 homens e 9 mulheres	• Finalizada. Em processo de edição e maquetização. • Data prevista para lançamento oficial: Dezembro/2025
	• 300 atores (180 homens e 120 mulheres) envolvidas nas consultas para a elaboração do Relatório Voluntario Provincial.	• Instituições/Organizações envolvidas: Membros da Técnica Distrital; Membros do Conselho Autárquico; Membros do Conselho Consultivo Distrital (CCD); Representantes da Sociedade Civil; Representantes de Organizações Religiosas; Líderes comunitários e Representante do Conselho Empresarial Distrital (CED). • Realizado o diagnóstico provincial sobre o grau de implementação dos ODS na Província de Manica; • Contratado um Consultor Júnior para a compilação dos dados recolhidos a nível dos distritos para RVL de Manica.
Sofala	• 37 pessoas, 30 homens e 7 Mulheres	• Em processo de finalização. Prevista a assistência técnica da equipa do MF/MPD para assegurar o alinhamento com a versão aprovada da ENDE (2025-2044) e o PQG (2025-2029). • Data prevista para conclusão: Dezembro/2025

REFORÇO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

A capacitação institucional desenvolvida ao longo do ano 2025 contribuiu de forma decisiva para o reforço das competências técnicas e para a melhoria da qualidade dos processos de planificação, gestão orçamental e prestação de serviços públicos. As ações realizadas abrangeram órgãos centrais e provinciais, com um enfoque em áreas estratégicas como elaboração de projetos, monitoria e avaliação, gestão do PCD, administração e finanças, processos organizacionais, género e ODS.

O conjunto das formações permitiu harmonizar metodologias de trabalho, padronizar instrumentos de planificação (incluindo PESOE e ENDE), fortalecer núcleos técnicos e consolidar mecanismos de coordenação institucional. Nos níveis provincial e distrital, as capacitações resultaram em maior capacidade de análise, melhor reporte financeiro, aumento da arrecadação local e redução de erros administrativos, reforçando a eficiência da administração pública.

Técnicos Capacitados

194/531



37% mulheres | 63% homens

Áreas de Capacitação

- Elaboração de Projetos & Planos Estratégicos
- Cooperação, Negociação, Cenário Fiscal, PESOE & M&A
- Gestão do PCD & Administração Pública
- RH, Finanças & Organização, Sistema e Método
- Planificação Nacional (PESOE/ENDE) & Indicadores
- Planificação e Orçamentação Sensível ao Género
- Governação Descentralizada (Assembleias Provinciais e Distritais)

Impactos-Chave

- Melhoria da qualidade da planificação e gestão orçamental (PESOE, ENDE, PCD).
- Fortalecimento das capacidades técnicas
- Harmonização de instrumentos e metodologias
- Maior articulação institucional
- Integração da perspetiva de género na planificação e orçamentação provincial.
- Consolidação de competências legais e institucionais em governação descentralizada.

Ação de Capacitação	Província / Órgão	Técnicos Capacitados (H/M/Total)	Principais Resultados / Impacto
Elaboração de Projetos & Plano Estratégico	DPC – Órgão Central	33 (24H / 9M)	Técnicas de elaboração de projetos dominadas; maior qualidade e eficiência no planeamento.
Seminário: Memorando, Negociação, Cenário Fiscal, PESOE, M&A	DPC – Órgão Central	14 (9H / 5M)	Melhor domínio das ferramentas de cooperação; capacidades reforçadas em Cenário Fiscal, PESOE e
Capacitação sobre gestão do PCD	Órgão Central	20 (13H / 7M)	Instrumentos de monitoria do PCD dominados; produzidos modelos de monitoria e estrutura de relatório.
Gestão de RH, Administração e Finanças (PCD)	OREP	75 (47H / 28M)	Pontos focais identificados; maior coordenação na execução e réplicas do PCD.
IFAPA Matola – RH & Finanças	Nacional	32 (23H / 9M)	Reforço das competências para gestão administrativa e financeira.
Organização, Sistema e Método	DNADAP	15 (9H / 6M)	Núcleo fortalecido para análise funcional; técnicos capazes de sugerir melhorias nos processos.
Reunião Nacional de Planificação – MF	Nacional	78 (52H / 26M)	Harmonização das matrizes do PESOE; alinhamento a ENDE; actualização do Guião Único.
Planificação e Orçamentação Sensível ao Gênero	Cabo Delgado	51 (38H / 13M)	Fortalecido o mecanismo multissectorial de género ao nível provincial.
Seminário de Indução dos Novos Membros da Assembleia Provincial	Manica	63 (44H / 19M)	Competências reforçadas dos membros da Assembleia; Melhoria da fiscalização governativa; Consolidação de conhecimentos legais e institucionais; Análise e acompanhamento de planos/orçamentos fortalecidos; Melhor articulação entre níveis de governação.
	Sofala	110 (62H / 48M)	
	Cabo Delgado	44 (30H/14M)	

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS

O MAEFP realizou um conjunto de Assistências Técnicas com o objectivo de fortalecer a capacidade operacional das instituições provinciais e distritais em áreas-chave da governação descentralizada, gestão documental, planificação territorial e implementação de instrumentos normativos.

As intervenções abrangeram as províncias de Nampula e Niassa, beneficiando 191 funcionários e agentes do Estado (126 homens e 65 mulheres). As equipas técnicas atuaram na integração de instituições no Sistema Nacional de Gestão Documental (e-SNGD), no acompanhamento da implementação dos órgãos de governação descentralizada, e na revisão das Estratégias Territoriais (ETs), assegurando alinhamento com a ENDE, o PQG, os ODS e os desafios emergentes.

Ação de Assistência Técnica	Província / Instituições Beneficiárias	Técnicos Abrangidos (Total/Fem./Masc.)	Principais Resultados / Impacto
Integração e apoio às instituições no e-SNGD	MANICA: 25 instituições; 30 horas de capacitação	58 (36 F / 22 M)	Reciclados utilizadores do e-SNGD; Fluxos de serviços desenvolvidos e carregados; Funcionalidades melhoradas; +40 instituições integradas; Criadas condições para expansão do sistema.
	CABO DELGADO: 29 instituições; 30 horas de capacitação	64 (21 F / 43 M)	
Assistência Técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial e Distrital	MANICA	68 (26 F / 42 M)	Verificado grau de implementação das Leis da Descentralização (Lei n°4/2019, de 28 de Maio; Lei n°7/2019, de 31 de Maio e Lei n°15/2019, de 24 de Setembro e demais instrumentos normativos); Monitorado o avanço dos programas; Acompanhadas iniciativas locais para superar constrangimentos e melhorar a resposta às necessidades das populações.
	CABO DELGADO	89 (32 F / 57 M)	
Assistência Técnica aos Grupos de Referência Provinciais (GRP) – Revisão das ETs	MANICA	17 (6 F / 11 M) 2 técnicos do MPD, 15 membros do GRP	ET 2025–2034 atualizada e alinhada à conjuntura, ENDE, PQG, ODS e com perspetiva de género; Carteira de Projetos atualizada, incluindo transformação digital.
	CABO DELGADO:	25 (9 F / 16 M) 3 técnicos do MPD, 22 membros do GRP	

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS



Asssistencia Técnica ET de Cabo Delgado



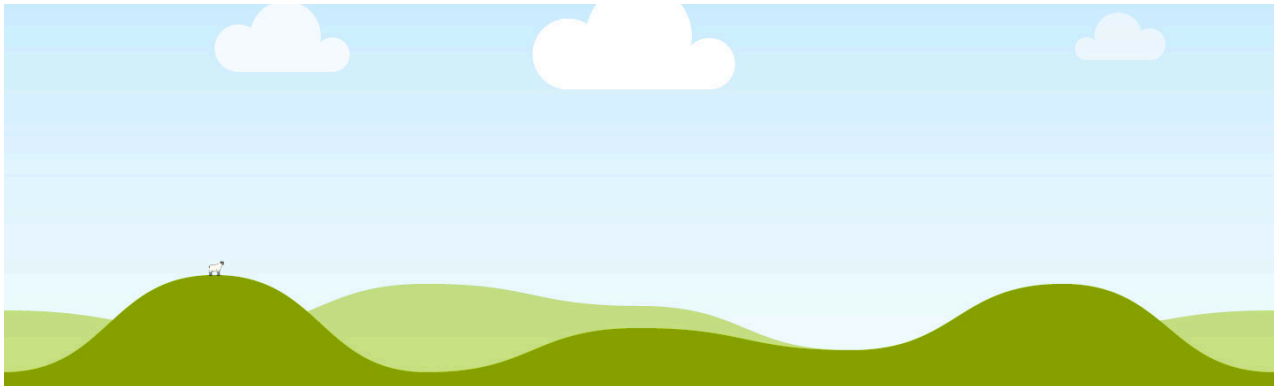
Assstencia Técnica do MPD - ET Manica

NOVA PRAÇA DIGITAL
DISTRITO DE NHAMATANDA, SOFALA

As Praças Digitais visam promover a inclusão tecnológica e o acesso público à Internet, especialmente em zonas ruraus com baixa conectividade.

Estes espaços comunitários permitem que estudantes, jovens e pequenos empreendedores acessem informação, serviços públicos e oportunidades de formação, fortalecendo a cidadania digital e a participação local.

- Melhoria significativa das condições de ensino na Escola Primária Eduardo Mondlane, em Sovim.
- Redução da taxa de desistência escolar e aumento do aproveitamento pedagógico.
- Instalação de sistema de eletrificação fotovoltaica e acesso à Internet.
- Aquisição de 10 computadores, 1 laptop e 1 projetor para apoio às atividades escolares.
- Promoção da inclusão digital entre estudantes do ensino primário e secundário.



xxxxxxxxxxxxxxx

CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS E-BAUS

CABO DELGADO

A expansão dos Balcões de Atendimento Único (e-BAUs) nos distritos de Mecúfi e Metuge permitiu aproximar serviços essenciais da população local e fortalecer a capacidade institucional dos Serviços Distritais de Atividades Económicas (SDAE).

Em Mecúfi, foram capacitados 11 técnicos (9H/2M), garantindo o funcionamento do e-BAU mesmo num contexto de elevada vulnerabilidade após o ciclone que destruiu até 80–90% das infraestruturas locais. O e-BAU passou a oferecer serviços de licenciamento diretamente no distrito, reduzindo deslocações para Pemba, promovendo a formalização de negócios e aumentando a autonomia administrativa do distrito.

Em Metuge, a formação de 9 técnicos (6H/3M) reforçou a continuidade dos serviços digitais e consolidou a integração dos cidadãos e agentes económicos no uso da plataforma, contribuindo para um ambiente de negócios mais eficiente e acessível.

Estas intervenções fortaleceram os governos distritais, facilitaram o acesso aos serviços públicos e promoveram maior inclusão económica em dois dos distritos mais afetados por choques climáticos e limitações estruturais na província de Cabo Delgado.

Os e-BAUs de Mecúfi e Metuge aproximaram o Estado das comunidades, reduziram custos para os cidadãos e reforçaram a capacidade institucional num contexto de grande vulnerabilidade.

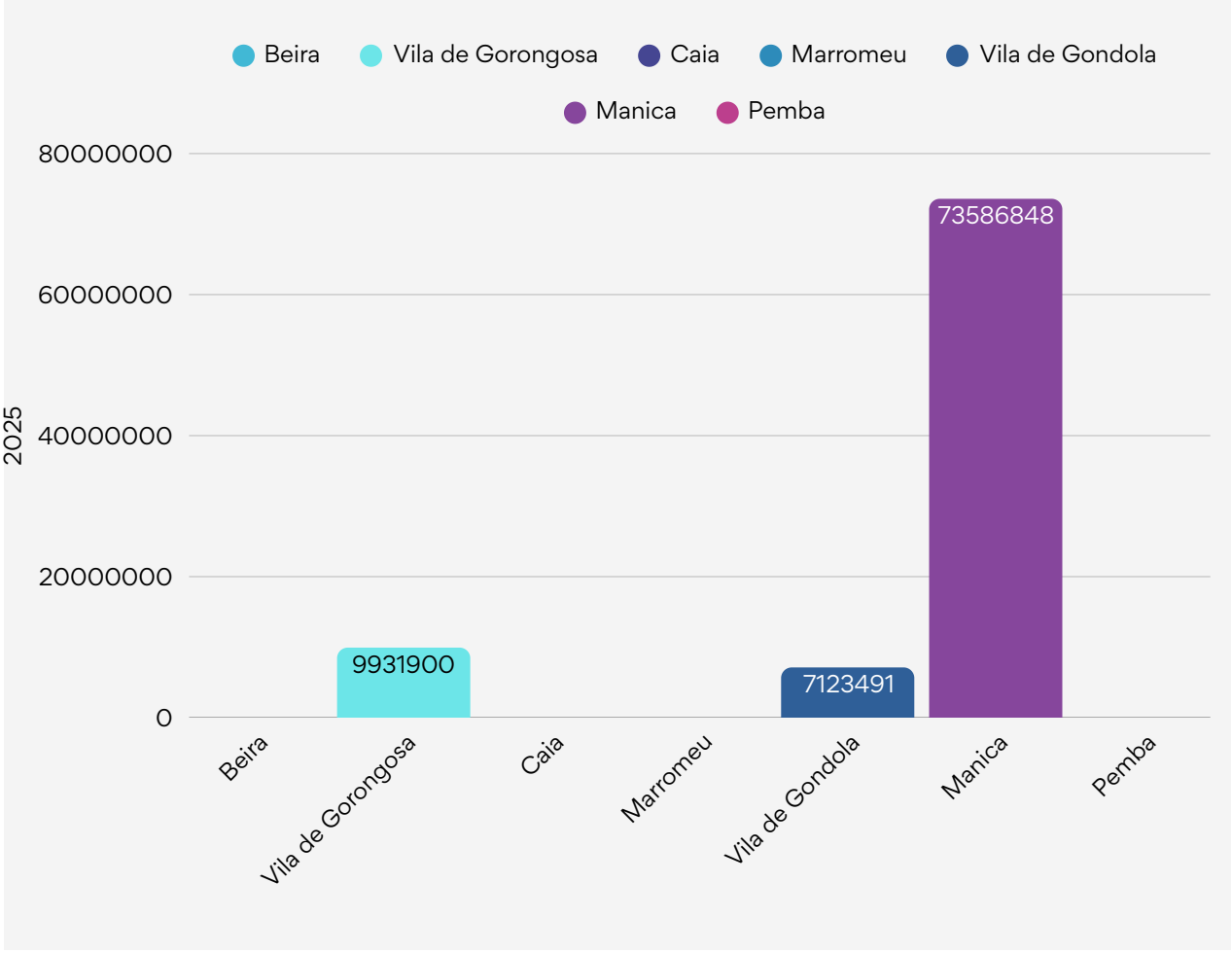
SECRETARIAS VIRTUAIS MUNICIPAIS

BEIRA, VILA DE GORONGOSA, VILA DE GONDOLA E CIDADE DE PEMBA

Em 2025, o projeto expandeu a rede de Secretarias Virtuais Municipais (SVM), que passaram de quatro para sete unidades operacionais nos municípios de Beira, Vila de Gorongosa, Caia e Marromeu (Sofala), Vila de Gondola, Manica (Manica) e Pemba (Cabo Delgado). As SVM permitem aos cidadãos aceder a serviços públicos municipais de forma rápida, segura e digital, contribuindo para a modernização da administração local e para a redução dos custos e tempos de espera.

Durante o ano, reforçaram-se as sinergias com as instituições nacionais de digitalização — INAGE, INTIC, CEDIMO e CEDSIF — permitindo maior integração entre a SVM, o Sistema de Tributação Municipal (STM), a gestão documental (e-SNGD) e os sistemas de pagamentos multicanais. Esta integração tem acelerado a eficiência fiscal das autarquias e ampliado a transparência na prestação de serviços.

Desde a perspetiva do impacto economico, o volume de receitas geradas pelas Secretarias Virtuais Municipais varia significativamente entre os municípios apoiados pelo projeto I4D. Vila de Gorongosa, Vila de Gondola e Manica apresentam os resultados mais expressivos, refletindo maior maturidade operacional e adesão aos serviços digitais, enquanto Beira, Caia, Marromeu e Pemba encontram-se em fases iniciais de consolidação.



A distribuição dos serviços prestados pelas Secretarias Virtuais Municipais (SVM) até 30 de outubro de 2025 evidencia padrões distintos de utilização e níveis variados de maturidade digital entre os municípios apoiados.

A tabela apresenta o volume total de utentes e os serviços mais procurados — desde DUAT e licenciamento até pagamentos de impostos, marcação de audiências e processos via 744# — evidenciando uma incipiente procura pelos serviços essenciais disponibilizados pelos municípios, destacando a forte adesão dos cidadãos a serviços de maior impacto fiscal e administrativo.

Serviço	Beira	Gorongosa	Caia	Marromeu	Gondola	Manica
DUAT	—	105	—	661	11	416
Licenças Comerciais	—	29	—	898	30	206
Licença de Construção	—	107	—	32	19	160
Marcação de Audiências	—	100	40	100	135	50
744# Denúncias recebidas	—	40	—	118	—	—
744# Notificações enviadas	—	40	50	—	111	40
744# Marcação de Audiências	—	150	100	102	100	120
Impostos – IPRA	—	97	—	506	29	98
Impostos – IPA	—	2090	—	741	223	2491
TAE	—	576	—	647	59	2077
Imposto de Letreiro	—	26	—	402	16	90
Imposto de Veículos	—	1762	—	4.279	893	1546
Pedidos Pendentes	55	50	30	—	50	50

Adoção crescente, mas desigual: As mulheres representam apenas 24,5% dos utilizadores identificados, revelando desigualdades estruturais no acesso aos serviços essenciais.

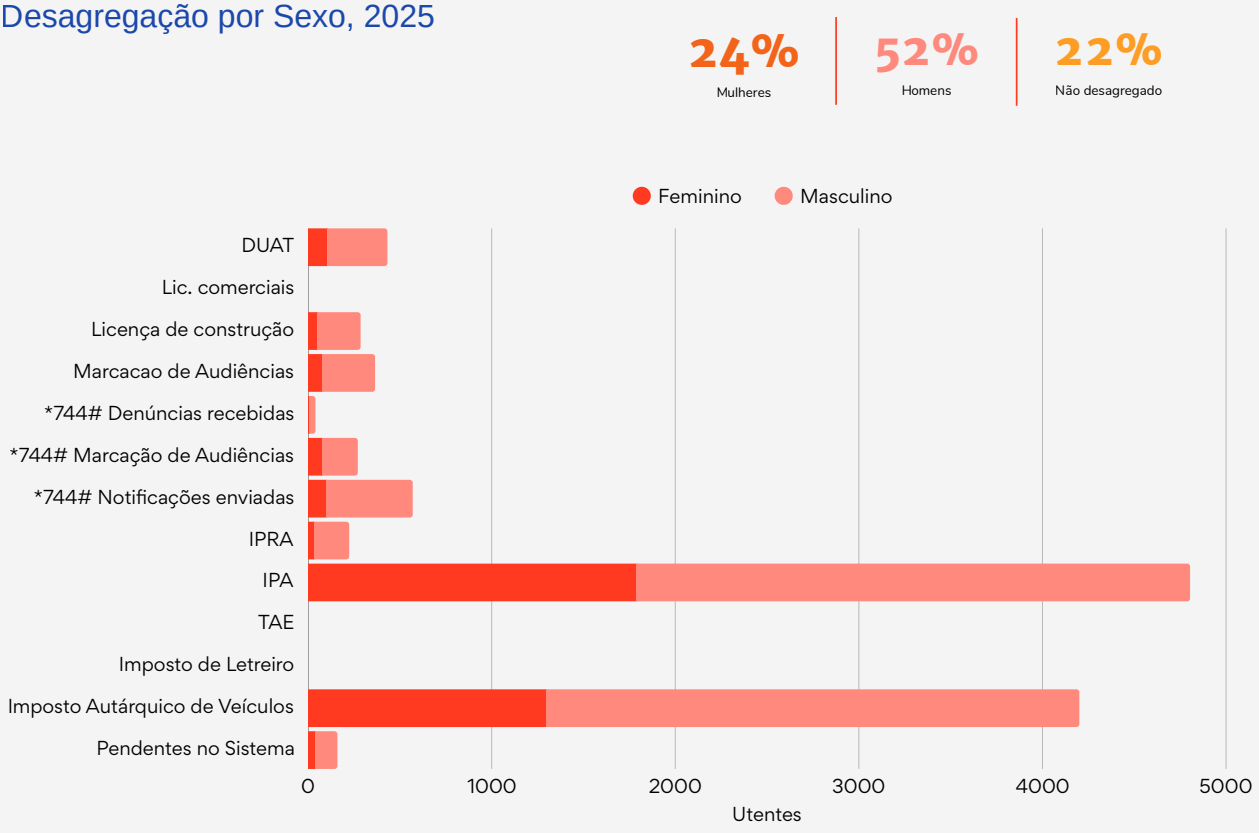
Barreiras para serviços estratégicos: A participação feminina é particularmente baixa em áreas críticas para a autonomização económica e o exercício de direitos — como DUAT, licenças, audiências e pagamentos de impostos — refletindo barreiras estruturais relacionadas com posse de ativos, literacia digital, mobilidade e carga de cuidados.

Lacunas na desagregação de dados: Mais de 22% dos serviços prestados não têm informação por sexo, limitando a capacidade de monitorizar equidade e de alinhar as intervenções aos princípios LNOB e aos ODS 5 e 10.

Potencial transformador da digitalização municipal: As SVM têm potencial para melhorar transparência, eficiência e satisfação dos cidadãos. No entanto, sem abordagens sensíveis ao género, a digitalização pode reproduzir desigualdades pré-existentes ao invés de reduzi-las.

Serviços Prestados pelas SVM: Quem Utiliza?

Desagregação por Sexo, 2025



A digitalização municipal está a expandir o acesso aos serviços públicos, mas a participação feminina permanece baixa nos serviços económicos e fiscais, evidenciando a necessidade de estratégias específicas de inclusão digital para garantir que ***ninguém fique para trás.***

PROJECTOS DE IMPACTO

PROMOÇÃO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA ALIMENTAR E COESÃO SOCIAL EM **CABO DELGADO**

ORÇAMENTO: 69.667,89 USD

O projeto está sendo implementado no Distrito de Montepuez, beneficiando diretamente 168 famílias, totalizando 600 pessoas impactadas. São envolvidos 14 associações e 108 produtores individuais. Dentre estes beneficiários, os principais grupos de produtores estão distribuídos em: Nicuapa: 30 produtores (9 mulheres); Naconha: 39 produtores (10 mulheres); Marrarange: 51 produtores (32 mulheres).

Beneficiários de Nicuapa, Naconha, Marrarange

51/120



43% mulheres | 57% homens



Intervenções e Tecnologias Implementadas: o projeto inclui a instalação de três furos de água e torres de irrigação nas comunidades de Nicuapa, Naconha e Marrarange. Cada unidade conta com sistema de irrigação por gotejamento, que proporciona:

- Otimização do uso de água: Substituindo o método manual (regadores e baldes) por um sistema eficiente que reduz o consumo de água e o tempo de trabalho das famílias.
- Aumento da produtividade: Ao garantir irrigação contínua e sustentável, o projeto permite que a produção agrícola continue além do período da campanha agrícola, promovendo maior geração de renda para as famílias e fortalecendo o comércio local e regional.

Capacitação e Gestão Comunitária: O projeto também inclui capacitações para as famílias participantes, abrangendo:

- Técnicas de manejo agrícola sustentável.
- Uso eficiente de solo e recursos hídricos.
- Gestão comunitária para a operação dos sistemas de irrigação, com comitês locais já organizados para garantir o uso eficiente e sustentável dos recursos.

Impacto Ambiental: O sistema de irrigação por gotejamento contribui para a preservação ambiental, pois:

- Mantém condições favoráveis de arejamento e umidade no solo, reduzindo o estresse hídrico sobre as plantas.
- Diminui o impacto no solo e nos recursos hídricos locais, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes.

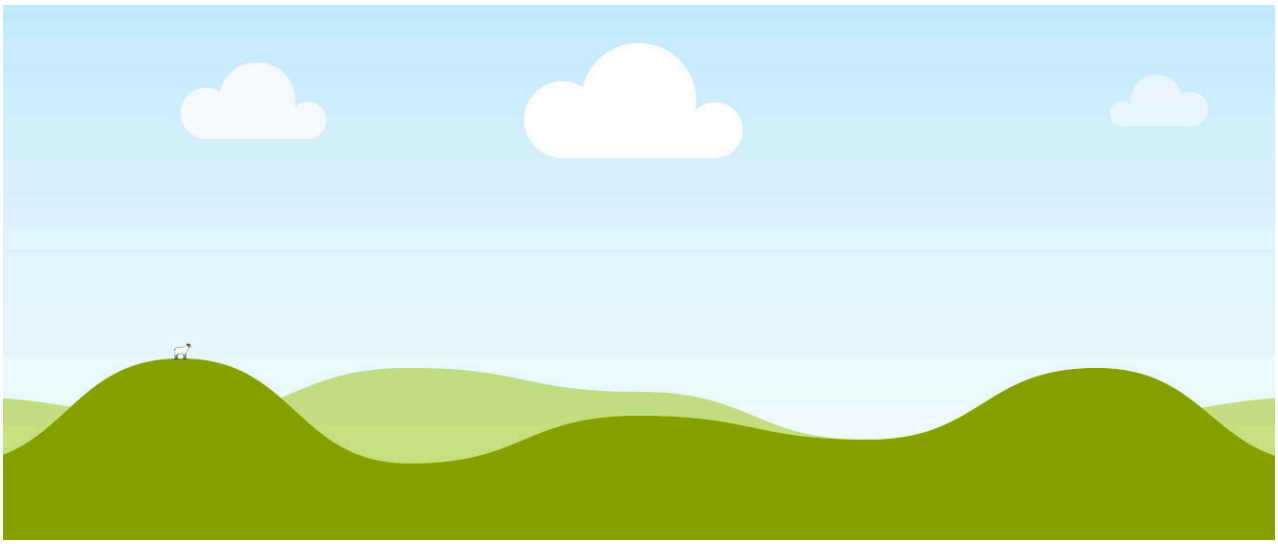
Resumo do Impacto e Perspectivas: representa uma mudança significativa na gestão de recursos hídricos e na produtividade agrícola em Montepuez. Ao promover práticas agrícolas modernas e eficientes, possibilita o aumento da segurança alimentar, a melhoria da qualidade de vida das famílias e o fortalecimento da economia local, servindo como modelo para a expansão de práticas agrícolas sustentáveis em outras regiões do país.

SOFALA

MELHORIA NA EDUCAÇÃO NO DISTRITO DE NHAMATANDA

ORÇAMENTO: 80.000 USD

O projeto tem **melhorado a qualidade da educação** no distrito de Nhamatanda por meio da alocação de **600 carteiras escolares e 24 secretárias para professores** em **4 escolas primárias locais,** todas fundadas há mais de 20 anos, mas sem carteiras adequadas para os alunos e docentes.



Resultados e Impactos:

- Reforço da infraestrutura escolar com execução física de 100%.
- Melhora nas condições de ensino: O ambiente de aprendizagem foi substancialmente melhorado, facilitando a correção de testes pelos professores e incentivando o retorno de alunos que haviam desistido da escola.
- Solicitação da comunidade: A comunidade local tem solicitado a instalação de cursos noturnos de Alfabetização de Adultos, ampliando o impacto do projeto.
- Impacto nos docentes: Os professores agora podem realizar a correção de testes de maneira mais eficiente, com as novas secretárias adequadas.
- Promoção da permanência escolar e do ambiente educativo digno.

Alunas beneficiadas / Total de estudantes

1.400 | 2.400



58% raparigas | 42 % rapazes

O projeto também trouxe à luz um desafio significativo quanto à distribuição de professores nas áreas rurais: das 4 escolas, que operam com um total de 8 turnos, apenas 1 professora foi identificada, ao lado de 12 professores homens. Esse desequilíbrio se deve à distância dessas escolas em relação à vila sede, o que torna a alocação de mulheres nessas áreas especialmente difícil, devido à falta de infraestrutura básica.

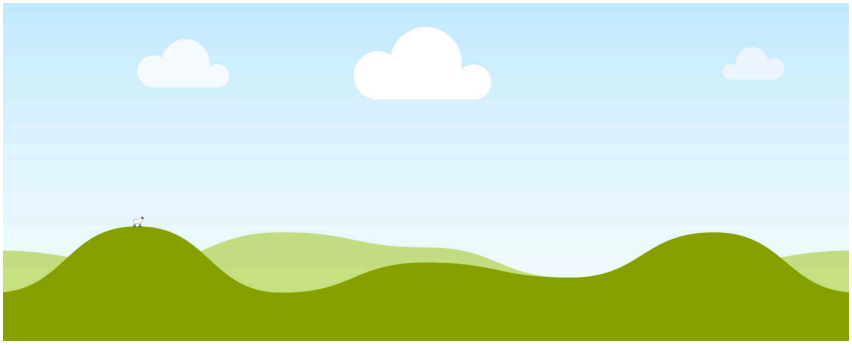
SOFALA

ABASTECIMENTO DE AGUA POTÁVEL NO DISTRITO DE CHEMBA

ORÇAMENTO: 80.000 USD

O projeto de abastecimento de água em Chemba melhorou significativamente o bem-estar das comunidades rurais de Mulima e Chemba-sede, garantindo acesso diário a água potável, reduzindo doenças de origem hídrica e fortalecendo a resiliência comunitária num dos distritos mais vulneráveis da província de Sofala. A intervenção, implementada em parceria com as autoridades locais, priorizou mulheres e crianças — as mais afetadas pela escassez de água — e estabeleceu mecanismos de sustentabilidade geridos pela própria comunidade.





Resultados e Impactos:

- Redução de distância e tempo: A distância para obter água será reduzida de 5 km para entre 500m e 1000m, economizando até 4 horas de deslocamento diário.
- Saúde comunitária: A melhoria no acesso à água potável reduziu as doenças hídricas, como cólera e diarreia, e melhorou as condições de higiene e nutrição nas comunidades.
- Abastecimento de Água para Animais: Melhoria nas condições de abastecimento de água para os animais, o que é crucial em uma região com altas temperaturas e propensa à seca.

4.500 pessoas beneficiadas



2.800 mulheres | 1.700 homens
Acesso diário a 20 litros de água potável por pessoa

Comitês de Gestão: Formados 9 comitês de gestão de água, compostos por 13 membros (7 mulheres e 6 homens) que receberão kits de reparação para manutenção das fontes. A comunidade será responsável por uma contribuição simbólica para garantir a manutenção dos sistemas.

Sustentabilidade: O SDPI-Chemba irá apoiar as manutenções com recursos próprios sempre que possível.

MANICA

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE TIPO II DISTRITO DE TAMBARA

ORÇAMENTO: 200.000 USD

O novo Centro de Saúde Tipo II de Tambara representa um avanço decisivo no acesso a serviços essenciais de saúde para a população de Marimanau. A infraestrutura — já 95% concluída — irá ampliar a cobertura de cuidados materno-infantis, consultas gerais e serviços de urgência, reduzindo deslocações longas e fortalecendo a resiliência comunitária num distrito historicamente subatendido. A obra inclui abastecimento de água, energia solar reforçada e melhores condições de atendimento e higiene.



5.955 pessoas beneficiadas



3.105 mulheres | 2.850 homens
Acesso ampliado a serviços de saúde primários e cuidados maternos.

95% *Infraestrutura principal finalizada; mobiliário adquirido e instalado. Acabamentos finais: Corrimãos, passadeiras, azulejos, lavatórios, bancadas e reforço da iluminação solar.*

Resultados e Impactos:

- Acesso ampliado a cuidados essenciais, incluindo consultas de triagem, atendimento geral e serviços de urgência.
- Reforço da saúde materno-infantil, com maternidade funcional, acompanhamento pré-natal, parto seguro e programas de vacinação.
- Disponibilização de medicamentos essenciais através da nova farmácia, reduzindo rupturas e deslocações longas.
- Tratamento contínuo de doenças crónicas, incluindo HIV e outras patologias de longa duração.
- Redução da distância e do tempo de deslocação, hoje superiores a 10 km, facilitando o acesso rápido e seguro aos serviços de saúde.
- Maior adesão a serviços preventivos, incluindo campanhas de vacinação, rastreios e ações de promoção da saúde.
- Redução da incidência de doenças evitáveis, graças à proximidade de cuidados preventivos e curativos.
- Diminuição da mortalidade neonatal, com melhoria no acesso a cuidados materno-infantis e partos assistidos.
- Fortalecimento da saúde pública local, com uma infraestrutura moderna e resiliente que melhora o bem-estar de toda a comunidade.
- Modelo replicável, servindo de referência para iniciativas semelhantes de descentralização e expansão dos serviços de saúde a nível provincial.

LEAVING NO ONE BEHIND
ESTUDOS ESTRATÉGICOS PARA A INCLUSÃO E A LOCALIZAÇÃO DOS ODS A NÍVEL TERRITORIAL



Famílias com múltiplas privações (educação, saúde, renda, alimentação); Mulheres (especialmente rurais, chefes de família, vítimas de violência, trabalhadoras do sexo); pessoas LGBTQI+; Crianças (órfãs, chefes de agregado, fora da escola, desnutridas); Pessoas Idosas (isoladas, sem acesso a cuidados e proteção social); Deslocados internos (Cabo Delgado); Pessoas que usam drogas; Pessoas com albinismo; Pessoas com doenças crónicas

Governança e Planeamento
Descentralização efetiva: clarificar competências entre níveis de governo; necessidades dos grupos vulneráveis nos planos provinciais e distritais; Alocação de recursos e monitoria participativa; Revisão legal para proteção contra discriminação (LGBTQI+, mulheres, PcD)

Proteção Social
Expandir PSSB (Subsídio Social Básico) e PASD (Apoio Social Direto); Digitalizar e atualizar cadastros para garantir inclusão de deslocados e refugiados; Criar mecanismos de resposta rápida para choques climáticos e crises humanitárias; Aumentar orçamento para proteção social, reduzindo dependência de fundos externos

Empoderamento Econômico
Desenvolver cadeias produtivas locais; Facilitar acesso ao crédito e formalização de negócios informais; Promoção do empreendedorismo feminino e inclusão no mercado formal; Criação de projetos para jovens visando reduzir vulnerabilidade e prevenir exploração.

Educação e Saúde
Reduzir analfabetismo feminino; Investir em infraestrutura escolar; Implementar programas de permanência escolar; Expandir cobertura de saúde (programas de combate à desnutrição infantil, unidades móveis em zonas rurais e centros de deslocados); Garantir acesso a medicamentos e cuidados para pessoas com doenças crónicas, HIV/SIDA e deficiências.

Água, Saneamento e Habitação
Investir em infraestruturas resilientes (furos, sistemas de abastecimento, latrinas melhoradas); Criar subsídios para famílias vulneráveis em zonas rurais e centros de reassentamento.

Gestão de Choques e Resiliência
Planos integrados para mitigação de choques climáticos (ciclones, secas) e conflitos; Infraestruturas resilientes (habitação, água, saneamento) em áreas vulneráveis; Integração entre sistemas humanitários e de proteção social para resposta coordenada; Garantir assistência psicossocial e requalificação produtiva.

ESTRATÉGIA DE VISIBILIDADE

A visibilidade institucional do D4D em 2025 foi limitada, condicionada pelo baixo nível de actividades implementadas e pela fraca partilha de informação pelas províncias. Apesar disso, a equipa assegurou conteúdos essenciais e reforçou a integração do D4D na agenda nacional de descentralização através de alinhamento com iniciativas complementares.

Engajamento Digital 2025

Facebook	**Likes**	**Share**	**Reach**	**Interaction**
https://web.facebook.com/photo/?fbid=1160317742917736&set=pcb.1160318439	27	0	459	30
https://web.facebook.com/share/p/19XeNSXrjy/				
https://web.facebook.com/share/p/1C9dWeKNdx/	1	0	283	1
Linkedin	**Likes**	**Share**	**Reach**	**Interaction**
https://www.linkedin.com/company/74924837/admin/page-posts/published/	23	3	1331	434
https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7315742064653049856	35	2	1301	331
Youtube	**Likes**	**Share**	**Reach**	**Interaction**
https://web.facebook.com/share/p/1BqDw4uiif/	1	0	283	1

Conteúdos 2025

Tipo de Conteúdo	**N° de Publicações**	**Plataforma / Canal**	**Alcance Estimado**
Publicações em redes sociais	2	Facebook, LinkedIn	3000 + visualizações
Vídeos institucionais	0	YouTube, eventos, partilha directa	0
Artigos no website	0	Website PNUD Moçambique	0
Eventos com cobertura pública	0	Encontro Nacional, reuniões GRP	0 particip antes













Materiais de Visibilidade Produzidos

- Roll-ups com logotipia institucional (SDG, ACCID, 17 passos para localizacao dos ODS e PNUD);
- Backdrop;
- Banners;
- Capulanaspara Reunião Nacionalde Género com ODS5;

RELATÓRIO FINANCEIRO

Financial Performance from Nov 2021 to 31 October 2025			
EXPECTED OUTPUTS	**Total Budget USD**	**Total Fund Utilization**	***Financial Performance %***
OUTPUT 1.1 Decentralized governance bodies and central government agencies' capacities are strengthened, and their impartiality improved with a special focus on promoting inclusive, equitable and sustainable social development and gender empowerment in subnational governance.	215,796	161,492	75%
OUTPUT 1.2. Mechanisms for knowledge sharing and dissemination of specialist inputs, good practices and lessons learned are in place.	76,96	65,399	85%
OUTPUT 2.1: Enabled Environment for responsive, agile subnational governments	112,508	106,733	95%
OUTPUT 2.2: Decentralized Governance improved by testing decentralization reforms and putting socio economic projects into practice by improving the living conditions of the population at subnational level.	643,406	527,458	82%
OUTPUT 2.3: Project's implementation, tracking and evaluation, and reporting are performed efficiently and effectively.	615,164	539,661	88%
Total	**1,663,834**	**1,400,742**	**84%**

ESTRATÉGIA DE SAÍDA E PERSPECTIVAS FUTURAS

A fase final do programa confirma que muitos dos mecanismos são plenamente sustentáveis e já fazem parte da estrutura de governação provincial e distrital. A estratégia de saída assenta em três pilares:

01

Consolidação institucional

Os Observatórios, Conselhos Provinciais, Laboratórios e-SISTAFE e ferramentas LNOB continuarão operacionais com recursos nacionais e provinciais.

02

Reforço contínuo de capacidades

O governo provincial demonstrou capacidade crescente, mas ainda necessita de:

- formação contínua,
- melhorias nos sistemas administrativos,
- digitalização mais profunda,
- e maior articulação interinstitucional.

03

Agenda futura de reforma

Persistem desafios estruturais que devem guiar a próxima fase:

- clarificação das competências entre província, distrito e município,
- modernização da administração pública,
- reforço da descentralização fiscal,
- expansão da transformação digital,
- e criação de serviços mais próximos, rápidos e transparentes.







D4D RELATÓRIO

CABO DELGADO, SOFALA & MANICA

Cristino Pedraza
Chief Tecnhical Advisor
Governance and Social Cohesion Unit
cristino.pedraza@undp.org

Ailton Tavares
Strategic Planning, M&E Analyst
ailton.tavares@undp.org

Sandra Beltran
Gender & Capacity Building Specialist
sandra.beltran@undp.org

Custodio Xavier
Area Manager
custodio.xavier@undp.org

Danilo Jon
Programme Associate
danilo.jone@undp.org

Julia Andrade
Local Governance Specialist
julia.andrade@undp.org

Mim Bahadur Lama
Programme Finance Specialist
mim.lama@undp.org

Iva Sitoe
Admin and Finance Assistant
iva.sitoe@undp.org

Ilundi Menezes
Admin and Finance Assistant
ilundi.menezes@undp.org